

R\$ 295 mi, a cifra da assistência social

É quanto oito prefeituras da Baixada Santista planejam aplicar no segmento, em 2024, em ações como oferta de abrigo e qualificação

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Cerca de R\$ 295 milhões deverão ser destinados por oito das nove prefeituras da Baixada Santista, no próximo ano, para a área da assistência social. Quase um terço desse montante está reservado por Santos, com R\$ 95 milhões previstos.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) afirma que o valor representa um aumento real em torno de 7% sobre o previsto para este ano. Nesse total, estão incluídos custos de repasses de recursos de transferência de renda.

Entre as iniciativas de assistência programadas para 2024, o prefeito destacou o projeto Fênix, pelo qual o Município contrata pessoas em vulnerabilidade social. O Centro Pop, que atende a população de rua, deve ser ampliado e oferecer capacitação profissional. Vagas em abrigos da Prefeitura também devem ter maior número.

Para comportar o aumento da oferta de serviços, o prefeito afirma que, para o ano que vem, está prevista a abertura de um concurso público para contratação de 160 profissionais de assistência social.

Outra novidade será a troca da frota de veículos. A Cidade deve adquirir 13 veículos para abordagem a pessoas em situação de rua. Também se planeja o programa Primeira Residência, que pode ser viabilizado mediante compensações financeiras de empresas, a construção de uma Vila Criativa da gastronomia e a ampliação das vilas existentes.

"São projetos que temos e que refletem a realidade atual, de aumento da população em situação de rua, problema muito agravado por conta do consumo de drogas e da própria desigualdade social", afirma o



Atendimento a pessoas em situação de rua é um dos focos de atividade dos serviços municipais de auxílio. Em Santos, por exemplo, a Administração vai reservar R\$ 95 milhões



Substituição de veículos utilizados pelas equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social santista é outra pretensão municipal no próximo ano

prefeito. "É uma secretaria importante (de Desenvolvimento Social, nome adotado em Santos), com grandes desafios, para isso, precisa de recursos."

do em Santos), com grandes desafios, para isso, precisa de recursos."

PRAIA GRANDE

O orçamento para a pasta da Assistência Social em

Praia Grande em 2024 é de R\$ 53,316 milhões, segundo o secretário, José Carlos

de Souza. Dos projetos para o ano que vem, ele destaca a criação de mais um Abrigo Solidário, onde se acolhe a população em situação de rua, no Boqueirão, e a instalação de um abrigo para mulheres vítimas de violência. Uma nova casa do programa Família Acolhedora, em que o Poder Judiciário recebe crianças temporariamente, também deverá ser instituída.

Ações para idosos serão novidades, de acordo com Souza. "Vamos fazer arenas esportivas que comecem em novembro e vão até fevereiro", diz o secretário, acrescentando que a orla da praia terá dez arenas que oferecerão atividades como esportes e dança aos maiores de 60 anos.

Iniciativas já existentes em Praia Grande deverão ser ampliadas. É o caso do Programa de Integração e Cidadania (PIC), que atende hoje cerca de 6200 pessoas e oferece 33 cursos. Com a demanda, esses equipamentos serão ampliados, afirma o secretário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3